



APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

ALGARVE, 18-FEV-2015

PORTUGAL 2020

MODELO DE DESENVOLVIMENTO MAIS COMPETITIVO E RESILIENTE

- Portugal procura uma **trajetória de crescimento sustentável** assente num **modelo de desenvolvimento mais competitivo e resiliente**
- Procura criar condições para **uma maior coesão e convergência no contexto europeu**
- Estratégia que visa conciliar **menor consumo de recursos naturais e energéticos** e que ao mesmo tempo gerar novas oportunidades de **emprego, criação de riqueza e reforço de conhecimento**

PORTUGAL 2020
PRINCIPAIS CONSTRANGIMENTOS E PRIORIDADES

PRINCIPAIS CONSTRANGIMENTOS	PRIORIDADES MOBILIZAÇÃO FUNDOS COMUNITÁRIOS PORTUGAL 2020
<ul style="list-style-type: none"> • Elevada intensidade energética da economia portuguesa • Ineficiências na utilização e gestão de recursos • Vulnerabilidades face a diversos riscos naturais e tecnológicos • Debilidades na proteção dos valores ambientais 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção e valorização dos recursos endógenos • Transição para uma economia de baixo carbono • Prevenção de riscos e adaptação às alterações climáticas e proteção do ambiente • Promoção da eficiência de recursos





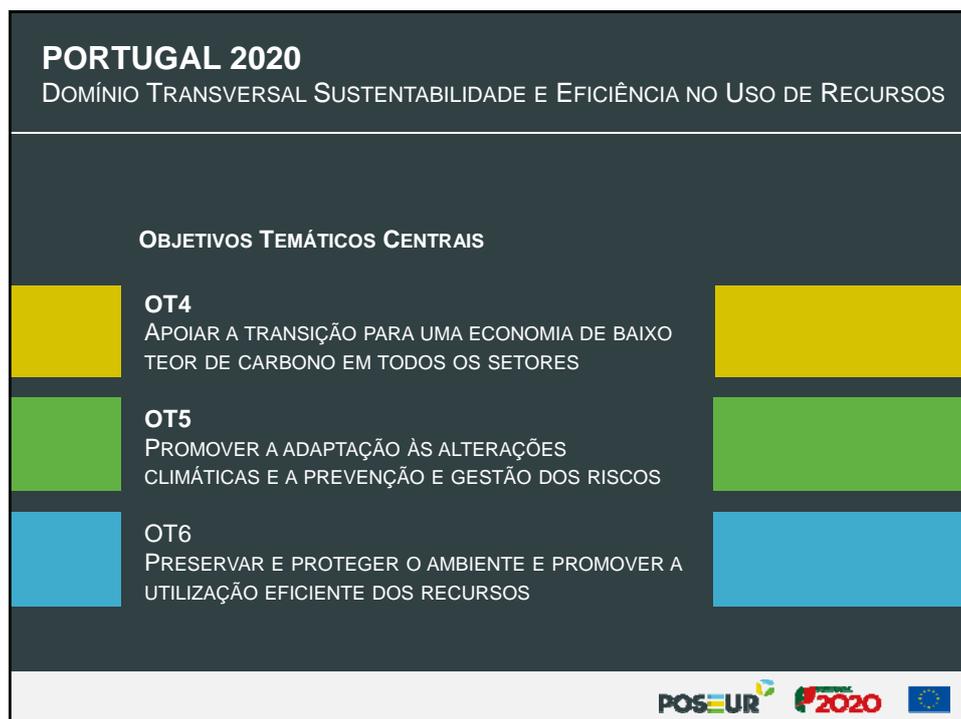
PORTUGAL 2020
PRIORIDADE: SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

AGENDA PARA SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

- Volta a ser criado um **Programa Nacional Temático dedicado ao Ambiente e Eficiência no Uso de Recursos – PO SEUR** - que **abrange todas as regiões do Continente e da RAA e da RAM (Financiamento Fundo de Coesão)**
- **Estratégia partilhada entre PO SEUR e Programas Operacionais Regionais do Continente e Regiões Autónomas dos Açores e Madeira (Financiamento FEDER)**
- Visa contribuir para a afirmação da **prioridade de crescimento sustentável**, respondendo aos desafios de **transição para uma economia de baixo carbono e assente numa utilização mais eficiente de recursos**







**PROGRAMA OPERACIONAL SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA USO RECURSOS
APROVADO PELA COMISSÃO EUROPEIA – DECISÃO DE 16 DEZEMBRO 2014**



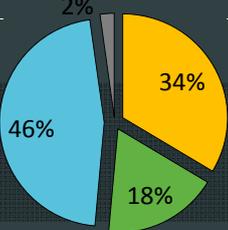
EIXO PRIORITÁRIO 1 **757,0 M€**
FC
APOIAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA COM BAIXAS EMISSÕES DE CARBONO EM TODOS OS SECTORES

EIXO PRIORITÁRIO 2 **401,2 M€**
FC
PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E À PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

EIXO PRIORITÁRIO 3 **1.045,0 M€**
FC
PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS

POS=UR  

PORTUGAL 2020
FINANCIAMENTO TOTAL PO SEUR (FUNDO COESÃO E CONTRAPARTIDA NACIONAL)



Milhões €

	Fundo de Coesão	Contrap. Nacional	Financiamento Total
EIXO 1 Apoiar Transição p/ Economia c/ Baixas Emissões Carbono em Todos Setores	757,0	133,6	890,6
EIXO 2 Promover Adaptação às Alterações Climáticas e Gestão e Prevenção Riscos	401,2	70,8	472,0
EIXO 3 Proteger o Ambiente e Promover a Eficiência na Utilização dos Recursos	1.045,0	184,4	1.229,4
EIXO 4 Assistência Técnica	49,5	8,7	58,2
TOTAIS	2.252,7	397,5	2.650,2

POS=UR  



EIXO PRIORITÁRIO 1

APOIAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA COM BAIXAS EMISSÕES DE CARBONO EM TODOS OS SECTORES

757 M€ FUNDO COESÃO

135 M€	200 M€	200 M€	120 M€	102 M€
Promoção da produção e distribuição de energia de fontes renováveis	Apoio à eficiência energética na habitação	Apoio à eficiência energética nas infraestruturas da AP central	Sistemas de distribuição inteligente	Eficiência Energética Transportes Públicos e Mobilidade sustentável

POS=UR 2020



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis (PNAER)

Diversificação das fontes de abastecimento Energético de origem renovável, aproveitando o potencial energético endógeno e garantindo a ligação das instalações das produtoras à rede de forma a reduzir a dependência energética.

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- **Projetos-piloto** de produção de energia a partir de fontes renováveis para **desenvolvimento e teste de novas tecnologias** e respetiva integração na rede (marés, ondas, correntes marítimas, biomassa, geotérmica, hidrogénio, etc.
- Projetos com **tecnologias testadas e que não estejam ainda suficientemente disseminadas no território nacional**
- **Prospecção, identificação e estudo das condições para desenvolvimento de novas tecnologias** de produção e armazenagem energia
- Na **Região Autónoma da Madeira** investimentos para ampliação do aproveitamento hidroelétrico da Calheta e projetos piloto de produção de energia fontes renováveis

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA PROVENIENTE DE FONTES RENOVÁVEIS

135 M€ FUNDO COESÃO

Eixo 1 Eixo 2 Eixo 3

POS=UR 2020



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA PROVENIENTE DE FONTES RENOVÁVEIS

135 M€ FUNDO COESÃO

Eixo 1 Eixo 2 Eixo 3

POS=UR 2020

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Entidades Públicas agentes mercado energia para estudos
- Produtores em regime especial (Pequena dimensão)
- No caso da RAM: Empresa de Eletricidade da Madeira e entidades públicas ou equiparadas

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Não serem comercialmente viáveis**, ou seja cuja receita não permita a viabilidade económico – financeira do projeto
- Nos projetos de produção de energia utilizar a tarifa de venda de energia a preços de mercado** (legislação em vigor)

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMA DE APOIO

- Despesas necessárias à realização do projeto desde que enquadradas nas tipologias elegíveis e tendo em conta custos padrão máximos por tecnologia**, quando definidos pela DGEG (a constar dos Avisos de Abertura)
- Subvenções não Reembolsáveis** com financiamento ajustado à necessidade para viabilidade económica e financeira do projeto



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

APOIO À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, À GESTÃO INTELIGENTE DA ENERGIA E USO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS NO SETOR DA HABITAÇÃO

200 M€ FUNDO COESÃO

Eixo 1 Eixo 2 Eixo 3

POS=UR 2020

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Implementação de ações que visem aumentar a eficiência energética e a utilização de energias renováveis para autoconsumo na habitação particular, contribuindo para a qualidade do edificado, melhoria da habitabilidade e redução da fatura energética.

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Intervenções na envolvente opaca e envidraçada dos edifícios para melhorar o isolamento térmico e desempenho energético das habitações
- Intervenções nos sistemas de AQS, sistemas de iluminação e AVAC para melhorar a sua eficiência
- Intervenções ao nível da promoção de energias renováveis na habitação para autoconsumo (máx. de 30% do investimento elegível e desde que faça parte de solução integrada para a eficiência energética)
- Instalação de sistemas e equipamentos para melhorar a gestão de consumos de energia
- Auditorias, estudos e diagnósticos e avaliação ex-post da eficiência energética do desempenho
- Campanhas de sensibilização para eficiência energética



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

APOIO À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, À GESTÃO INTELIGENTE DA ENERGIA E USO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS NO SETOR DA HABITAÇÃO

200 M€ FUNDO COESÃO

Eixo 1 Eixo 2 Eixo 3

POS=UR 2020 

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Entidades Gestoras de instrumentos financeiros para a **promoção de eficiência energética na habitação**, tendo como destinatários finais os titulares de frações autónomas, de edifícios ou fogos de habitação particular (exc. habitação social)
- ADENE para campanhas de sensibilização e promoção da eficiência energética na habitação

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Apresentar auditoria energética que demonstre a adequação do investimento
- Evidenciar que as intervenções melhoram a eficiência energética em pelo menos dois níveis de certificado de desempenho energético

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMA APOIO

- Despesas necessárias à realização do projeto enquadradas nas tipologias elegíveis e custos padrão máximos definidos pela DGEG** (a constar dos Avisos de Abertura)
- Subvenções reembolsáveis** por via de instrumento financeiro para projetos eficiência energética
- Subvenções não reembolsáveis** para tipologias de ação de auditoria energética e campanhas de divulgação



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

APOIO À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, À GESTÃO INTELIGENTE DA ENERGIA E À UTILIZAÇÃO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL

200 M€ FUNDO COESÃO

Eixo 1 Eixo 2 Eixo 3

POS=UR 2020 

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Implementação de **ações que visem aumentar a eficiência energética e a utilização de energias renováveis para autoconsumo na Administração Central**, contribuindo para um aumento da eficiência energética dos equipamentos públicos e redução da fatura energética

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Intervenções na envolvente opaca e envidraçada dos edifícios para melhorar o isolamento térmico e desempenho energético dos edifícios públicos
- Intervenções nos sistemas técnicos de AQS, sistemas de iluminação e AVAC para melhorar a sua eficiência
- Intervenções ao nível da promoção de energias renováveis para autoconsumo (máx. de 30% do investimento elegível e desde que faça parte de solução integrada para a eficiência energética)
- Instalação de sistemas e equipamentos para melhorar a gestão de consumos de energia
- Auditorias, estudos e diagnósticos e avaliação ex-post da eficiência energética do desempenho
- Campanhas de sensibilização para eficiência energética à AP



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

APOIO À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, À GESTÃO INTELIGENTE DA ENERGIA E À UTILIZAÇÃO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL

200 M€ FUNDO COESÃO

Eixo 1 Eixo 2 Eixo 3

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- **Organismos da Administração Central**
- **Entidades Gestoras de instrumentos financeiros** para o apoio a Empresas de Serviços Energéticos (ESE)
- **ADENE** para campanhas de sensibilização e promoção da eficiência energética na Administração Pública

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Apresentar auditoria energética que demonstre adequação do investimento
- Evidenciar que as intervenções melhoram a eficiência energética em pelo menos dois níveis de certificado de desempenho energético
- Demonstrar que o projeto gera benefícios financeiros líquidos que excedem investimento (VAL positivo)

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMA APOIO

- **Despesas necessárias à realização do projeto** enquadradas nas tipologias elegíveis e custos padrão máximos definidos DGEG (a constar dos Avisos de Abertura)
- **Subvenções não reembolsáveis à Administração Central**, com entrega de 70% das poupanças líquidas
- **Instrumentos financeiros para apoio às ESE**, com reembolso de 100% do apoio.

POS=UR 2020 



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO INTELIGENTE QUE OPEREM A NÍVEIS DE BAIXA E MÉDIA TENSÃO

120 M€ FUNDO COESÃO

Eixo 1 Eixo 2 Eixo 3

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Potenciar o aumento da eficiência energética através do **desenvolvimento de redes inteligentes que permitam dotar os consumidores da informação e ferramentas necessárias e criar sinergias tendo em vista a redução de custos**, através do apoio ao desenvolvimento de projetos piloto de sistemas de distribuição inteligente – PNAEE e PNAER

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Realização de estudos para preparação e respetiva avaliação de projetos piloto de sistemas de distribuição inteligente
- Instalação de sistemas e contadores inteligentes
- Desenvolvimento e instalação de sistemas de gestão de informação proveniente de contadores inteligentes
- instalação de concentradores e sistemas de comunicação, assim como rede conexa

POS=UR 2020 



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO INTELIGENTE QUE OPEREM A NÍVEIS DE BAIXA E MÉDIA TENSÃO

120 M€ FUNDO COESÃO



Eixo 1 Eixo 2 Eixo 3

POS=UR 2020

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Entidades Públicas ou concessionárias (Operadores de redes de distribuição de eletricidade em baixa tensão – ORD) para instalação de sistemas e contadores inteligentes e concentradores e sistemas de comunicação e rede conexas
- Entidades Gestoras de Operações Logísticas de Mudança de Comercializador (OLMC) de eletricidade e gás natural para instalação de sistemas de gestão de informação
- ERSE e DGEG para estudos e avaliação de projetos piloto

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Ainda não ter sido alvo de experiências piloto de redes inteligentes à escala municipal
- Abranger todos os consumidores de eletricidade na área geográfica em questão

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMAS APOIO

- Despesas necessárias à operação e tipologias elegíveis
- Não são elegíveis despesas relativas a investimentos em produção de energia
- Subvenções Reembolsáveis de pelo menos 50% do apoio comunitário concedido** durante metade da vida útil do investimento



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

EFICIÊNCIA E DIVERSIFICAÇÃO ENERGÉTICA NOS TRANSPORTES PÚBLICOS COLETIVOS E PROMOÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE TRANSPORTES ECOLÓGICOS E MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

102 M€ FUNDO COESÃO



Eixo 1 Eixo 2 Eixo 3

POS=UR 2020

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Implementação de medidas de eficiência energética e de racionalização dos consumos nos transportes públicos coletivos de passageiros e promoção da utilização de transportes ecológicos e da mobilidade sustentável, para uma melhoria da eficiência energética, aumento da competitividade dos transportes, reduzindo emissões de carbono

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Conversão de frotas de transportes coletivos de passageiros (rodoviário e fluvial) para **gás natural ou outras fontes de combustíveis mais limpos**
- Campanhas de sensibilização para o **uso do transporte público de passageiros**, para a **mobilidade elétrica** e para soluções de **mobilidade com menores emissões de carbono e mais eficientes**
- Promoção da **mobilidade elétrica, através da atualização tecnológica dos postos de carregamento elétricos públicos e da adaptação para fichas normalizadas e comuns a toda a UE**
- Alargamento da rede de pontos de carregamento público** em espaços de acesso público;
- Medidas e ações de **promoção da mobilidade elétrica**.



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

EFICIÊNCIA E DIVERSIFICAÇÃO ENERGÉTICA NOS TRANSPORTES PÚBLICOS COLETIVOS E PROMOÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE TRANSPORTES ECOLÓGICOS E MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

102 M€ FUNDO COESÃO

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Empresas, entidades e concessionárias de transportes públicos coletivos de passageiros rodoviários e fluviais
- Entidade Gestora da Mobilidade Elétrica e Operadores rede
- ADENE para ações de sensibilização
- Outras entidades públicas que desenvolvam projetos de mobilidade elétrica a nível nacional

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMAS APOIO

- Despesas necessárias à realização das operações das tipologias elegíveis
- Aquisição ou conversão energética de veículos destinados exclusivamente a serem utilizados para transportes públicos de passageiros
- Instalação e atualização tecnológica de postos de carregamento elétrico público para veículos elétricos
- Aquisição de bicicletas para uso público no âmbito de projetos integrados de âmbito nacional com impacte a nível da transferência modal
- Apoio através de Subvenções não reembolsáveis.

Eixo 1 Eixo 2 Eixo 3

POS=UR 2020 

PRIORIDADES DE INVESTIMENTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES DE RESULTADOS	META 2023
Fomento da produção e distribuição de energia proveniente de fontes renováveis	Diversificação das fontes de energias renováveis endógenas, garantindo a ligação das instalações produtoras à rede, para reduzir a dependência energética	Penetração dos recursos renováveis na produção de energia elétrica RAM (27%)	35,0%
		Energias renováveis produzidas através de tecnologias apoiadas na produção de energia nacional (754,3 Mw)	863 Mw
Apoio à eficiência energética, gestão inteligente da energia e uso de energias renováveis	No âmbito da administração central do estado	Consumo de energia primária edifícios administração central (283.138 tep)	198.196 tep
	No setor habitacional	Consumo de energia primária na habitação (particulares) (2.657.035)	1.992.776 tep
Incentivar sistemas de distribuição inteligente que operem a níveis de baixa e média tensão	Desenvolvimento de redes inteligentes dotando os consumidores da informação e ferramentas necessárias e criar sinergias para redução de custos	Taxa de penetração de sistemas de contagem (0,0%)	20,0 %
Estratégias de baixo teor de carbono, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes atenuação	Apoio a medidas de eficiência energética e de racionalização dos consumos nos transportes	Poupança de energia primária nas frotas de transportes públicos (0,9%)	1,4 %
	Apoio à promoção de transportes ecológicos e da mobilidade sustentável	N.º de Veículos elétricos (456)	33.663

Eixo 1 Eixo 2 Eixo 3

POS=UR 2020 



**EIXO
PRIORITÁRIO 2**

**PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E À
PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS**

401 M€ FUNDO COESÃO

200 M€	144 M€	50 M€	7 M€
Proteção do litoral	Medidas de adaptação às alterações climáticas e prevenção e gestão de riscos associados ao clima	Aquisição Meios Aéreos e outros meios de prevenção e combate a incêndios florestais	Prevenção e gestão de riscos naturais não relacionados com o clima (ações imateriais)

POS=UR 2020



**PROMOVER A ADAPTAÇÃO
ÀS ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS E À PREVENÇÃO
E GESTÃO DE RISCOS**

401 M€ FUNDO COESÃO

PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

- Promoção de investimentos para abordar **riscos específicos**, assegurar a **capacidade de resistência às catástrofes** e desenvolver **sistemas de gestão de catástrofes**. Domínios de Intervenção:
 - **Proteção do Litoral**;
 - Redução de **Incêndios Florestais**;
 - Prevenção e Gestão de Riscos de **Cheias e Inundações**;
 - Meios de emergência e Ações Preventivas face a Acidentes Graves e **Catástrofes**;
 - Instrumentos de **Planeamento, Monitorização e Comunicação**;
 - **Ações Inovadoras** na Prevenção e Gestão de Riscos.
- Apoio ao investimento para a **adaptação às alterações climáticas**, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas

Eixo 1 Eixo 2 Eixo 3

POS=UR 2020



PROTEÇÃO DO LITORAL

200 M€ FUNDO COESÃO

Eixo 1 Eixo 2 Eixo 3



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proteção do litoral e das suas populações face a riscos, especialmente de erosão costeira, que tenham como objetivo a proteção e conservação da linha de costa, antecipando riscos e cenários potenciados pelas alterações climáticas, com prioridade para intervenções estruturais e de impacto sistémico na redução da erosão costeira e reposição do equilíbrio da dinâmica sedimentar ao longo da costa

TIPOLOGIA DE OPERAÇÕES

- **Ações materiais de proteção costeira em zonas de risco, de caráter estrutural e impacto sistémico**, incluindo a reabilitação de sistemas dunares, reposição da dinâmica sedimentar, reforço de cotas em zonas baixas costeiras, abertura artificial e ações de desassoreamento de lagoas costeiras e implementação de ações de recuo planeado
- **Ações de planeamento, produção de conhecimento, gestão de informação e monitorização**, incluindo projetos, planos e estudos de identificação e caracterização de riscos e novas funcionalidades nos sistemas de informação geográfica

POS=UR 2020 



PROTEÇÃO DO LITORAL

200 M€ FUNDO COESÃO

Eixo 1 Eixo 2 Eixo 3

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Central
- Autarquias Locais e suas associações
- Setor Empresarial do Estado
- Outras entidades com competências em desenvolver operações integradas de requalificação do litoral

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Demonstrar enquadramento das ações em instrumento de planeamento setorial (POOC, PAPVL, Plano Nacional para o Mar (2013-2020))
- Não são elegíveis ações com mero caráter de emergência para remediar ocorrências

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMAS APOIO

- Despesas necessárias à realização da operação nas tipologias elegíveis
- Realização de estudos e planos de intervenção em áreas vulneráveis
- Trabalhos em meio marinho incluindo a extração, transporte e deposição de sedimentos
- Trabalhos de recuperação e renaturalização dos sistemas naturais costeiros
- **Apoio através de Subvenções não Reembolsáveis**

POS=UR 2020 




OBJETIVOS ESPECÍFICOS

ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

201 M€ FUNDO COESÃO

1. Reforço das capacidades de **adaptação às alterações climáticas**, pela adoção de medidas transversais, setoriais e territoriais para a implementação da ENAAC
2. **Reforço da gestão face aos riscos numa perspetiva de resiliência, capacitando as instituições envolvidas**, diminuindo as vulnerabilidades territoriais e aumentando as capacidades operacionais em termos de prevenção e gestão de riscos nos seguintes domínios:
 - Redução dos **Incêndios Florestais**
 - Prevenção e Gestão de Riscos de **Cheias e Inundações**
 - Meios de emergência e Ações Preventivas face a Acidentes Graves e **Catástrofes**
 - Instrumentos de **Planeamento, Monitorização e Comunicação**
 - **Ações Inovadoras** para a Prevenção e Gestão de Riscos

Eixo 1 Eixo 2 Eixo 3

POS=UR 2020 




TIPOLOGIAS DE OPERAÇÃO

ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

201 M€ FUNDO COESÃO

1. Reforço das capacidades de **adaptação às alterações climáticas**:
 - Planos municipais, intermunicipais e regionais de adaptação às alterações climáticas
 - Planos sectoriais de adaptação às alterações climáticas e/ou integração desta noutros planos setoriais
 - Ações imateriais para combate à desertificação
 - Ações de promoção de infraestruturas verdes em complemento de ações dos POR
 - Sistemas de informação, modelação e cenarização
 - Sistemas de previsão, alerta e resposta, incluindo modelos de previsão climatérica de fenómenos extremos e avisos à população
 - Reestruturação e modernização dos sistemas de meteorologia
 - Produção de informação e conhecimento (estudos, análises, cartografia)
 - Ações de comunicação, divulgação e sensibilização sobre alterações climáticas
 - Projetos de demonstração e disseminação de boas práticas.

Eixo 1 Eixo 2 Eixo 3

POS=UR 2020 



**ADAPTAÇÃO ÀS
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E
PREVENÇÃO E GESTÃO DE
RISCOS**

201 M€ FUNDO COESÃO



Eixo 1 Eixo 2 Eixo 3

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÃO

2. Reforço da gestão face aos riscos numa perspetiva de resiliência (continente):

No domínio da redução de incêndios florestais:

- Aquisição de duas aeronaves
- Aquisição Equipamentos de Proteção Individual
- Aquisição de veículos operacionais de proteção e socorro
- Intervenções na rede de infraestruturas para reforço da operacionalidade (não cofinanciadas anteriormente)
- Reforço da instalação de redes de defesa da floresta contra incêndios em domínio não privado, visando a diminuição da carga combustível e acesso a pontos água

No domínio da prevenção e gestão de riscos de cheias e inundações:

- Intervenções estruturais de desobstrução, regularização fluvial e controlo de cheias em zonas de inundação frequente e danos elevados
- Intervenções para diminuir a impermeabilização de solos em zonas críticas para reduzir o caudal de cheias
- Elaboração de planos de gestão de riscos de inundação

POS=UR 2020 



**ADAPTAÇÃO ÀS
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E
PREVENÇÃO E GESTÃO DE
RISCOS**

201 M€ FUNDO COESÃO



Eixo 1 Eixo 2 Eixo 3

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÃO

2. Reforço da gestão face riscos na perspetiva de resiliência (cont.):

No domínio dos meios de emergência e ações preventivas face a acidentes graves e catástrofes:

- Reforço da reserva nacional de emergência de proteção civil para reação a acidentes graves e catástrofes
- Aquisição Equipamentos de deteção e descontaminação radiológica, biológica ou química
- Aquisição de equipamentos para combate à poluição marinha
- Investimentos de natureza estrutural face a riscos de movimentos de massa em vertentes em risco de derrocada

No domínio dos instrumentos de planeamento, monitorização e comunicação e ações inovadoras para a prevenção e gestão de riscos:

- Elaboração de planos gerais de emergência
- Elaboração de estudos técnicos e cartografia de risco
- Reforços dos sistemas de informação e de monitorização
- Realização de campanhas nacionais de divulgação e sensibilização
- Aplicação de novas tecnologias em projetos piloto no âmbito do planeamento e gestão de riscos

POS=UR 2020 



**ADAPTAÇÃO ÀS
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E
PREVENÇÃO E GESTÃO DE
RISCOS**

201 M€ FUNDO COESÃO



Eixo 1 Eixo 2 Eixo 3

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÃO

2. Reforço da gestão face riscos e resiliência (RA Madeira):

Intervenções de hidráulica torrencial de proteção contra aluviões:

- Medidas de redução da perigosidade hidrológica e da vulnerabilidade territorial em eventos decorrentes das alterações climáticas
- Medidas estruturais defensivas e de reforço de áreas sensíveis (intervenções nos troços terminais das ribeiras)
- Implementação de sistema de alerta de aluviões e ações de sensibilização das populações

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Central
- Autarquias Locais e suas Associações
- Setor Empresarial do Estado
- Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários e entidades detentoras de corpos de bombeiros profissionais
- Operações gestoras de ZIF (operações de cadastro predial)
- Outras entidades, nomeadamente associações que visem a gestão de riscos

POS=UR 2020 



**ADAPTAÇÃO ÀS
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E
PREVENÇÃO E GESTÃO DE
RISCOS**

201 M€ FUNDO COESÃO



Eixo 1 Eixo 2 Eixo 3

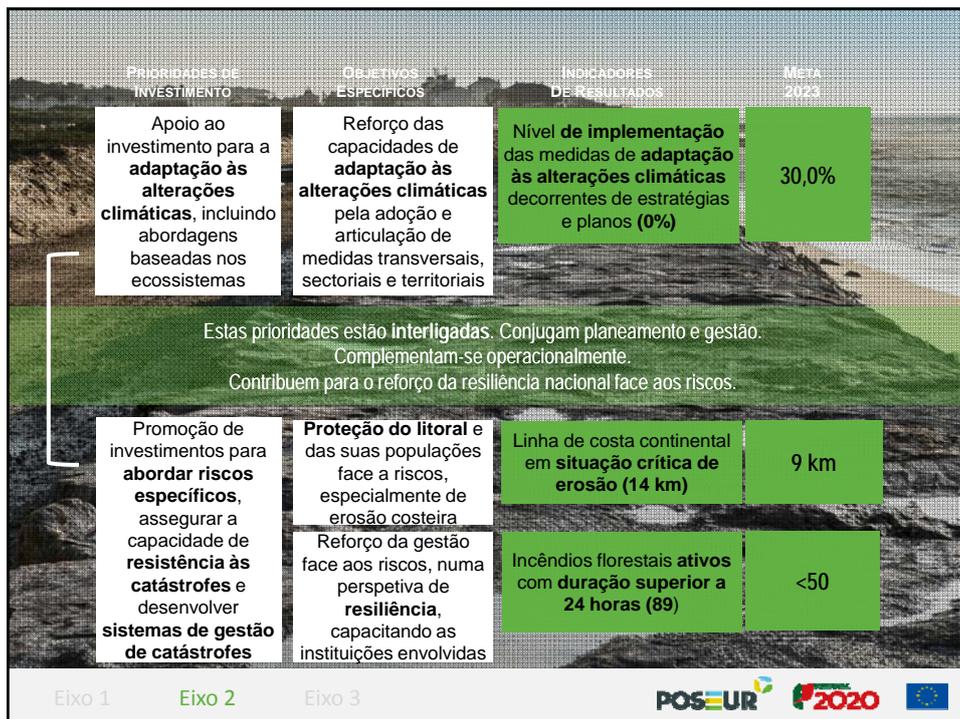
CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Evidenciar o enquadramento na estratégia integrada de desenvolvimento territorial, no caso de ITI neste domínio
- Demonstrar orientação para a adaptação às alterações climáticas (Parecer da APA)
- Ter Parecer favorável da ANPC no caso de operações no domínio da proteção civil
- Comprovar que a zona a intervir se encontra inscrita no Wise no caso de operações no domínio de cheias e inundações
- No caso de instalações na rede de defesa da floresta contra incêndios é necessária a localização em terrenos não privados e enquadramento nas prioridades da ENAAC

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMA APOIO

- Aquisição de aeronaves, aquisição de EPIs, equipamentos para fazer face a catástrofes e veículos operacionais (complementamento e substituição veículos destruídos para efetivo mínimo)
- Aquisição de serviços para trabalhos florestais (rede contra incêndios)
- Desenvolvimento de novas tecnologias e softwares e ações de sensibilização
- Obras de construção de infraestruturas (não intervencionadas anteriormente)
- Apoio através de Subvenções não reembolsáveis

POS=UR 2020 





**PROTEGER O AMBIENTE E
PROMOVER A EFICIÊNCIA
NA UTILIZAÇÃO DOS
RECURSOS**

1.045 M€

Eixo 1 Eixo 2 **Eixo 3**

PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

- Investimento no **setor dos resíduos** para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros
- Investimento no **setor da água** para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros
- Proteção e reabilitação da **biodiversidade** e dos **solos** e promoção de **sistemas de serviços ecológicos**, nomeadamente através da rede Natura 2000 e de infraestruturas verdes
- Adoção de medidas destinadas a **melhorar o ambiente urbano**, a revitalizar as cidades, **recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas**, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a **poluição do ar** e a promover medidas de **redução de ruído**

POS=UR 2020 



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**INVESTIMENTO NO SETOR DOS
RESÍDUOS PARA SATISFAZER
REQUISITOS EM MATÉRIA DE
AMBIENTE**

306 M€ FUNDO COESÃO

Eixo 1 Eixo 2 **Eixo 3**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Valorização de resíduos como recurso, reduzindo e prevenindo a sua produção e a deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem e desvio da deposição de RUB de aterro. Redução da emissão de gases com efeito estufa e promoção da economia circular

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Ações para a prevenção da produção e perigosidade dos resíduos, incluindo ações de educação e sensibilização
- Reforço e otimização das redes de recolha seletiva e instalação de novas centrais de triagem e linhas de tratamento adicionais
- Reforço e otimização do TMB, incluindo instalação de novas TMB e linhas de tratamento
- Apoio a sistemas e iniciativas de recolha seletiva de resíduos urbanos biodegradáveis (RUB)
- Erradicação progressiva da deposição direta em aterro
- Desvio de aterro dos refugos e rejeitados das unidades de TMB para transformação em CDR

POS=UR 2020 



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTO NO SETOR DOS RESÍDUOS PARA SATISFAZER REQUISITOS EM MATÉRIA DE AMBIENTE

306 M€ FUNDO COESÃO



Eixo 1 Eixo 2 **Eixo 3**

POS=UR **2020** 

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública central
- Autarquias Locais e suas associações
- Sector empresarial do Estado e local
- Administração Regional da RAA e da RAM
- Empresas concessionárias municipais, intermunicipais e multimunicipais

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Evidenciar enquadramento na estratégia e objetivos PERSU2020 e nos Planos de ação aplicáveis
- Demonstrar que a operação demonstra viabilidade e sustentabilidade – ACB
- Garantir que financiamento comunitário reverte integralmente para a tarifa (entidades gestoras cuja regulação económica tem subjacente um contrato)
- Não serão financiadas intervenções de modernização de infraestruturas que tiveram apoio de fundos comunitários, a não ser para aumento de capacidade instalada



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTO NO SETOR DOS RESÍDUOS PARA SATISFAZER REQUISITOS EM MATÉRIA DE AMBIENTE

306 M€ FUNDO COESÃO



Eixo 1 Eixo 2 **Eixo 3**

POS=UR **2020** 

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE DOS BENEFICIÁRIOS

- Evidenciem a existência de sistema de informação contabilística para aferir custos e proveitos de exploração do serviço de gestão de resíduos urbanos de forma separada
- Cumpram requisitos mínimos em matéria de estrutura tarifária e recuperação de custos, com base no Regulamento tarifário da ERSAR
- Inexistência de dívidas relativas ao serviço em alta ou plano de pagamentos acordado.

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMA APOIO

- Despesas indispensável à realização da operação nas componentes elegíveis
- Ações de compensação e integração ambiental
- Restabelecimento de acessibilidades e serviços afetados
- Despesas relativas a testes de ensaios pelo máximo de 6 meses e custos não sejam cobrados aos utentes.

Apoio através de Subvenções não reembolsáveis



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTO NO SETOR DA ÁGUA
PARA SATISFAZER REQUISITOS EM
MATÉRIA DE AMBIENTE

634 M€ FUNDO COESÃO

Eixo 1 Eixo 2 **Eixo 3**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



1. Investimentos nos recursos hídricos para melhoria da qualidade das massas de água
2. Investimentos no setor do Abastecimento Água (AA) e Saneamento de Águas Residuais (SAR) de acordo com a estratégia do PENSAAR 2020: Cumprimento de normativo (DARU); Melhora da eficiência operacional entidades gestoras pela gestão eficiente ativos

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Estudos para estabelecimento de caudais ecológicos, critérios de classificação de massas de água e Modelos de gestão recursos hídricos
- Controlo/Redução de perdas nos sistemas em baixa AA
- Renovação redes AA em baixa (material não cumpre normas) e de SAR
- Fecho sistemas AA em baixa e melhoria da qualidade da água e fecho SAR
- Sistemas adequados de gestão de lamas de ETA e ETAR
- Cadastro das infraestruturas existentes (AA e SAR)
- Redução da poluição urbana nas massas de água, (cumprimento da Diretiva Águas Residuais Urbanas)
- Reabilitação sistemas drenagem águas residuais urbanas
- Reutilização de AR tratadas (afinamento do tratamento)

POS=UR 2020 



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTO NO SETOR DA ÁGUA
PARA SATISFAZER REQUISITOS EM
MATÉRIA DE AMBIENTE

634 M€ FUNDO COESÃO

Eixo 1 Eixo 2 **Eixo 3**

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Central
- Autarquias e suas Associações
- Setor Empresarial do Estado e Local
- Entidades do Setor Público Regional (RAM)
- Empresas concessionárias
- Organismo que implementa o Instrumento Financeiro

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Evidenciar enquadramento na estratégia e objetivos do PENSAAR 2020 ou PRAM
- Demonstrar que a operação demonstra viabilidade e sustentabilidade do investimento – ACB
- Garantir que financiamento comunitário reverte integralmente para a tarifa (entidades gestoras com contrato concessão)
- Demonstrar autonomia física e financeira das intervenções
- Levantamento cadastral de infraestruturas em projetos renovação ou reabilitação
- Não serão financiadas intervenções de modernização de infraestruturas que tiveram apoio de fundos comunitários a não ser para aumento de capacidade instalada

POS=UR 2020 



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTO NO SETOR DA ÁGUA
PARA SATISFAZER REQUISITOS EM
MATÉRIA DE AMBIENTE

634 M€ FUNDO COESÃO

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE BENEFICIÁRIOS

- Evidenciem a existência de sistema de informação contabilística para aferir custos e proveitos de exploração do serviço de gestão de AA e SAR
- Evidenciem cadastro das infraestruturas "Índice ERSAR => 40 pontos"
- Evidenciem disponibilização à ERSAR dos dados sobre "Índice das melhorias nos sistemas de AA e SAR"
- Cumpram requisitos mínimos em matéria de estrutura tarifária e recuperação de custos com base no Regulamento tarifário da ERSAR
- Evidenciem que as ligações alta-baixa existem e estão operacionais
- Inexistência de dívidas relativas ao serviço em alta ou plano de pagamentos acordado.

Eixo 1 Eixo 2 Eixo 3

POS=UR 2020 



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTO NO SETOR DA ÁGUA
PARA SATISFAZER REQUISITOS EM
MATÉRIA DE AMBIENTE

634 M€ FUNDO COESÃO

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMAS DE APOIO

- Despesas indispensável à realização da operação nas componentes elegíveis
- Ações de compensação e integração ambiental
- Restabelecimento de acessibilidades e serviços afetados até 25% do total elegível das empreitadas de AA e SAR
- Despesas relativas a testes de ensaios pelo máximo de 6 meses e custos não sejam cobrados aos utentes
- Despesas com a construção dos ramais domiciliários de AA e SAR desde que não sejam cobrados aos utentes

Apoio através de Subvenções não reembolsáveis para operações que tenham como objetivo a garantia de cumprimento de normativo relativamente a AA e SAR

Apoio através de Instrumentos Financeiros no caso de investimentos destinados à otimização e obtenção de ganhos de eficiência de ativos (redução de perdas, valorização de lamas)

Eixo 1 Eixo 2 Eixo 3

POS=UR 2020 



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DOS SOLOS E PROMOÇÃO DE SISTEMAS DE SERVIÇOS ECOLÓGICOS ATRAVÉS DE INFRAESTRUTURAS VERDES
40 M€ FUNDO COESÃO

Eixo 1 Eixo 2 **Eixo 3**



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Melhorar a proteção, conservação, gestão, ordenamento e conhecimento da biodiversidade, dos ecossistemas e recursos geológicos

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

DOMÍNIO CONSERVAÇÃO DA NATUREZA:

- Recuperação e proteção de espécies e habitats com estatuto de conservação desfavorável
- Prevenção, controlo e erradicação de espécies exóticas invasoras
- Recuperação de ecossistemas degradados
- Adaptação às alterações climáticas para as áreas da biodiversidade

DOMÍNIO GESTÃO E ORDENAMENTO DE ÁREAS PROTEGIDAS E CLASSIFICADAS

- Elaboração Planos de Gestão de Áreas Classificadas
- Avaliação e revisão de Planos de Ordenamento de Áreas Protegidas e elaboração de planos de ação de espécies

POS=UR 2020 



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DOS SOLOS E PROMOÇÃO DE SISTEMAS DE SERVIÇOS ECOLÓGICOS ATRAVÉS DE INFRAESTRUTURAS VERDES
40 M€ FUNDO COESÃO

Eixo 1 Eixo 2 **Eixo 3**

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES (CONT.)

DOMÍNIO INFORMAÇÃO:

- Desenvolvimento de sistemas de informação e portais relacionados com a conservação da natureza
- Cadastro Nacional dos Valores Naturais Classificados;
- Criação do sistema de informação para o meio marinho;
- Elaboração de cartografia de habitats naturais;
- Sistema nacional de indicadores e monitorização do estado de conservação dos valores naturais protegidos;
- Mapeamento e avaliação a um nível nacional dos ecossistemas e dos seus serviços;
- Desenvolvimento de conteúdos e ações de sensibilização para a conservação da natureza junto da comunidade jovem e escolar.

DOMÍNIO PROTEÇÃO E ORDENAMENTO DOS RECURSOS GEOLÓGICOS:

- Realização de levantamentos topográficos e cartográficos
- Aquisição de sistemas que permitam a caracterização, conhecimento e uma consulta mais estruturada dos recursos geológicos e de águas minerais nacionais.

POS=UR 2020 



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO
 PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E
 DOS SOLOS E PROMOÇÃO DE
 SISTEMAS DE SERVIÇOS
 ECOLÓGICOS ATRAVÉS DE
 INFRAESTRUTURAS VERDES
40 M€ FUNDO COESÃO



Eixo 1 Eixo 2 **Eixo 3**

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Entidades da Administração Pública Central
- Autarquias Locais e suas associações
- Setor Empresarial do Estado e Local
- Outras entidades mediante protocolo, ONGAS e entidades coletivas sem fins lucrativos

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Conformidade com objetivos e disposições previstos no Quadro de Ações Prioritárias para a Rede Natura 2000 (PAF), Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade e Plano Setorial para a Rede Natura 2000
- Cumprimento das disposições legais nacionais e comunitárias em matéria de ambiente (Diretivas Aves e Habitats)
- Parecer favorável do ICNF sobre cumprimento disposições anteriores
- Ter natureza estrutural, não recorrente e prever instalações de monitorização pós-projeto

POS=UR 2020 



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO
 PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E
 DOS SOLOS E PROMOÇÃO DE
 SISTEMAS DE SERVIÇOS
 ECOLÓGICOS ATRAVÉS DE
 INFRAESTRUTURAS VERDES
40 M€ FUNDO COESÃO



Eixo 1 Eixo 2 **Eixo 3**

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMAS APOIO

- Despesas necessária à realização das ações necessárias nas tipologias elegíveis
- Custos incorridos com trabalhos de recuperação e renaturalização de sistemas naturais

Apoio através de Subvenções não Reembolsáveis

POS=UR 2020 




PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

RECUPERAÇÃO DE PASSIVOS AMBIENTAIS

65 M€ FUNDO COESÃO

Eixo 1 Eixo 2 **Eixo 3**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Recuperação de Passivos Ambientais localizados em antigas unidades industriais e mineiras, mitigando efeitos no ambiente

Recuperação de locais contaminados classificados como Passivos Ambientais, em resultado de atividades desativadas em territórios com riscos para a saúde pública, onde não seja viável a aplicação princípio poluidor– pagador.

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Ações de descontaminação , remediação e reabilitação ambiental de zonas industriais e mineiras abandonadas
- Ações de descontaminação e reabilitação de solos
- Monitorização de solos e águas superficiais e subterrâneas

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Central
- Autarquias Locais e suas associações
- Setor Empresarial do Estado
- Outras entidades mediante protocolos

POS=UR 2020 




PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

RECUPERAÇÃO DE PASSIVOS AMBIENTAIS

65 M€ FUNDO COESÃO

Eixo 1 Eixo 2 **Eixo 3**

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Parecer favorável da APA para operações de Passivos Ambientais que comprove enquadramento na estratégia de recuperação de passivos ambientais e cumprimento do princípio do poluidor – pagador
- Parecer favorável da DGEG para operações de Passivos Mineiros que comprove enquadramento na estratégia de recuperação de áreas degradadas afetas à indústria extrativa e cumprimento do princípio do poluidor – pagador

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMA APOIO

- Despesas indispensáveis à realização das ações previstas na operação, designadamente:
- Prestação serviços de descontaminação, remoção e tratamento de resíduos e dos solos contaminados
- Aquisição de equipamentos e sistemas de monitorização de solos e águas superficiais e subterrâneas
- Trabalhos de recuperação e renaturalização de sistemas naturais

Apoios através de Subvenções não Reembolsáveis

POS=UR 2020 

PRIORIDADES DE INVESTIMENTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES DE RESULTADOS	META 2023
Investimento no setor dos resíduos para satisfazer requisitos em matéria de ambiente e as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros	Valorização dos resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem	Preparação para reutilização e reciclagem de RU no total de RU recicláveis (24%)	50 %
		Redução da quantidade total depositada em aterro, dos resíduos urbanos biodegradáveis, face aos resíduos produzidos em 1995 (63%)	35 %
Investimento no setor da água para satisfazer requisitos em matéria de ambiente e as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros	Investimentos nos recursos hídricos para a melhoria da qualidade das massas de águas	% nacional das massas de água que passou de qualidade "Inferior a Boa" a "Boa ou Superior" (53%)	70 %
		Índice das melhorias nos sistemas de AA Indicador Global de Qualidade de Serviço AA (EG em baixa) (60%)	75 %
	Otimização e gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade e a sustentabilidade dos sistemas, no âmbito do ciclo urbano da água	Índice das melhorias nos sistemas de SAR Indicador Global de Qualidade de Serviço SAR (EG em baixa) (49%)	69 %
		Índice das melhorias nos sistemas de AA Indicador Global de Qualidade de Serviço AA (EG em alta) (73%)	83 %
		Índice das melhorias nos sistemas de SAR Indicador Global de Qualidade de Serviço SAR (EG em alta) (65%)	80 %
Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	  

PRIORIDADES DE INVESTIMENTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES DE RESULTADOS	META 2023
Proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos , nomeadamente através da rede Natura 2000 e de infraestruturas verdes	Conservação, gestão, ordenamento e conhecimento da biodiversidade, dos ecossistemas e dos recursos geológicos	Melhoria do conhecimento sobre o estado de conservação e dos estatutos de ameaça de espécies e habitats	70-75 %
Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano , a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas , incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído	Recuperação de passivos ambientais localizados em antigas unidades industriais, mitigando os seus efeitos sobre o ambiente	Recuperação dos passivos ambientais industriais prioritários	50 %
		Recuperação dos passivos mineiros/indústria extrativa prioritários	89 %
Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	  

